

Relatório de Atividades

2017

Introdução

Concluídas as operações de transição administrativa que se seguiram à eleição do atual Conselho de Administração em Setembro de 2016, **o ano de 2017 foi marcado pela retoma da atividade da Fundação Res Pública.**

A Fundação instalou-se numa **nova Sede**, na Avenida da República, para onde foi **transferido o espólio**, sobretudo de ordem documental, permitindo dar início à organização de um **arquivo** e de uma pequena **biblioteca**.

Procedeu-se à contratação de uma **assessoria permanente**, a cargo do dr. Tomás Santos, jurista, que assegura também funções de secretariado e atendimento.

Foram aprovadas, pelo Conselho de Fundadores, **alterações aos Estatutos**, destinadas, essencialmente, a simplificar a estrutura organizativa e o funcionamento da Fundação.

Procedeu-se, ainda, à **reestruturação da base de dados**, que abrange agora mais de quatro mil pessoas.

Na vertente digital, foi **reativado o Site** da Fundação, que adquiriu uma nova dinâmica, com publicações mais frequentes. Foi também intensificada a **comunicação via Facebook**.

Como adiante se detalhará, a Fundação relançou, também, as suas **iniciativas de reflexão e debate**, de modo a cumprir a sua vocação de “think thank” na área do socialismo democrático e da social-democracia. Merecem especial destaque:

- A **primeira Conferência Anual da Fundação Res Pública**, este ano sob o tema **“Tratado de Lisboa: os próximos dez anos”**, que teve lugar já na nova sede da Fundação;
- A publicação, em cooperação com a Fondation Européenne d’Études Progressistes (FEPS), do **estudo “A Solução Governativa Portuguesa”**, da autoria da Prof^a Ana Rita Ferreira, editado em português e em inglês, que serviu de base para **duas sessões de apresentação e debate, em Bruxelas e em Lisboa**;
- A **reunião e o debate público sobre o futuro da Europa e da social-democracia, no âmbito do projeto “Next Left Research Program”**, em cooperação com a FEPS;
- A **conferência “Como a desigualdade criou Trump: Um aviso à Europa”**, com a participação de Robert Reich (antigo Secretário do Trabalho da Administração Clinton), organizada em parceria com o Partido Socialista, no ISCTE, e que contou com cerca de 500 participantes; e

- A **Conferência Internacional “Uma Agenda Solidária para a Europa”**, organizada em colaboração com a Fundação Friedrich Ebert Stiftung e o Instituto Ruben Rolo, em Lisboa.

Em matéria de estudos e publicações, no ano de 2017 foi publicado, em português e em inglês, o **estudo “A Solução Governativa Portuguesa”**, da autoria da Profª Ana Rita Ferreira. Foram, também, editados **dois números da revista *Finisterra*** (nºs 80 e 81), subordinados aos temas “*A Europa na Encruzilhada*” e “*Trump e o Futuro da Democracia*”, respetivamente.

Neste período, a Fundação fez, igualmente, um considerável investimento no reforço das suas **relações institucionais e internacionais**, sobretudo no âmbito da FEPS e com outras fundações congéneres, como adiante se dará conta. É de destacar que, **por proposta da Fundação Res Publica, foi eleita Presidente da FEPS a portuguesa Maria João Rodrigues**, eurodeputada pelo Partido Socialista e Vice-Presidente do Grupo Parlamentar da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu.

Nas páginas seguintes relatam-se com mais detalhe as mais importantes atividades desenvolvidas, em quatro capítulos: 1) sede, espólio, arquivo e biblioteca; 2) iniciativas de reflexão e debate; 3) estudos e publicações; e 4) relações institucionais e internacionais.

1. Sede, espólio, arquivo e biblioteca

Neste exercício, a Fundação Res Publica transferiu a sua Sede da Rua Duque de Palmela, nº25, 1250-097 Lisboa, para a Avenida da República, nº34, 8º andar, 1050-193, também em Lisboa.

A nova Sede, sita numa fração arrendada em local central da cidade de Lisboa, permite que a Fundação Res Publica disponha de um espaço físico para instalação dos seus serviços e realização de boa parte das suas atividades – uma das prioridades fundamentais da nova Administração.

Assim, a Fundação Res Publica passa a dispor das infraestruturas básicas necessárias para dinamizar a sua atividade, incluindo o funcionamento do seu secretariado e a instalação do respetivo arquivo e de uma pequena biblioteca. Além de servir de local de reunião do Conselho de Administração e do Conselho de Fundadores, a nova sede foi já o local de realização de diversos eventos políticos abertos ao público.

O espólio da Fundação, essencialmente documental, foi transferido para a nova sede, permitindo iniciar a organização de um arquivo e de uma pequena biblioteca.

2. Iniciativas de debate e reflexão política

Conferência Internacional “Uma Agenda Solidária para a Europa”, Lisboa, 9 de março

Em cooperação com a Fundação Friedrich Ebert e o Instituto Ruben Rolo, a Fundação Res Publica realizou no Hotel Lisboa Plaza, em Lisboa, no dia 9 de março, uma Conferência sobre “**Uma agenda solidária para a Europa**”.

Esta Conferência contou com a participação de Reinhard Naumann (Fundação Friedrich Ebert Stiftung), Fernando Jorge (Instituto Ruben Rolo), Pedro Silva Pereira (Fundação Res Publica), Klaus Busch (economista da Universidade de Osnabrück), João Paulo Correia (Deputado à Assembleia da República) e Fernando Gomes (Instituto Ruben Rolo e CGTP-IN).

Link: <http://94.126.169.126/~respublica/conferencia-internacional-uma-europa-solidaria-e-possivel/>

Apresentação e debate do Estudo “A Solução Governativa Portuguesa”, Bruxelas, 10 de maio

No âmbito de um projeto em parceria com a FEPS, realizou-se em Bruxelas, na sede da FEPS, no dia 10 de maio, uma **sessão de apresentação e debate do estudo “A Solução Governativa Portuguesa”**, da Profª. Ana Rita Ferreira.

Participaram Pedro Silva Pereira (Presidente da Fundação Res Publica), Ernst Stetter (Secretário-Geral da FEPS), Pedro Nuno Santos (Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares), Mafalda Dâmaso (Investigadora da FEPS), João Duarte Albuquerque (Presidente da *Youth European Socialists*) e a autora do estudo, Prof^a. Ana Rita Ferreira. A moderação ficou a cargo de Anya Skrzypek (FEPS) e o encerramento dos trabalhos foi feito pela Prof^a. Maria João Rodrigues, Vice-Presidente do Grupo Parlamentar da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu.

Link: <http://94.126.169.126/~respublica/conferencia-a-solucao-de-governo-portuguesa-uma-inspiracao-para-a-esquerda-portuguesa-10-de-maio/>

Conferência “Como a desigualdade nos EUA criou Trump: um aviso à Europa?”, com Robert Reich, ISCTE-IUL, Lisboa, 11 de maio

Numa sessão organizada em conjunto pela Fundação Res Publica e pelo Partido Socialista, Robert Reich (antigo Secretário do Trabalho da Administração Clinton e influente escritor e académico norte-americano) proferiu no Grande Auditório do ISCTE-IUL, em Lisboa, no dia 11 de maio, a conferência “**Como a desigualdade nos EUA criou Trump: Um aviso à Europa**”.

A sessão de abertura contou com a intervenção do Presidente da Fundação Res Publica, Pedro Silva Pereira.

Link: <http://94.126.169.126/~respublica/robert-reich-como-a-desigualdade-nos-eua-criou-trump-um-aviso-a-europa/>

Apresentação e debate do estudo “Uma Solução Governativa Portuguesa”, ISCTE-IUL, Lisboa, 13 de julho

No dia 13 de julho, a Fundação Res Publica, em parceria com a FEPS, organizou, desta vez em Portugal, no ISCTE – IUL, a segunda sessão de **apresentação e debate do estudo “A Solução Governativa Portuguesa”**, da Prof^a. Ana Rita Ferreira.

Esta iniciativa contou com a participação de Pedro Silva Pereira (Presidente da Fundação Res Publica), da Prof^a Ana Rita Ferreira (autora), do Prof. Pedro Adão e Silva (ISCTE), da investigadora Ania Skrzypek (FEPS) e da Presidente da FEPS e Vice-Presidente do Grupo dos Sociais & Democratas no Parlamento Europeu, Maria João Rodrigues.

Link: <http://94.126.169.126/~respublica/a-solucao-de-governo-portuguesa-13-de-julho/>

Reunião do “Next Left Research Program”, da FEPS, Lisboa, 15 de outubro,

No dia 15 de outubro, na Sede da Fundação Res Publica, realizou-se uma reunião do “*Next Left Research Program*”, da FEPS, uma iniciativa em parceria entre a FEPS, o Renner Institut e a Fundação Res Publica.

Esta atividade envolveu uma reunião dos chamados “*Next Left Focus and Working Groups*”, sobretudo sobre os temas da igualdade e da globalização. Incluiu, também, um debate sobre a situação política em Portugal e a solução governativa portuguesa, que contou com a participação de Pedro Silva Pereira (Presidente da Fundação Res Publica), Francisco André (Diretor Executivo da Fundação Res Publica e Secretário Internacional do Partido Socialista) e Tiago Caldeira Antunes (Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros).

Link: <http://94.126.169.126/~respublica/next-left-16-de-outubro/>

Conferência “O futuro da Europa e da social-democracia pós-eleições de 2017”, ISCTE-IUL, Lisboa, 16 de outubro

Ainda no âmbito do “*Next Left Research Program*”, da FEPS, realizou-se no dia 16 de outubro, no ISCTE-IUL, em Lisboa, um evento público de debate sobre o futuro da Europa e da social-democracia, com painéis dedicados aos temas “**A atual situação da social-democracia após as extraordinárias eleições de 2017**” e “**Uma visão progressista para o futuro da Europa – uma proposta de alternativa após os discursos do Estado da União e do Presidente Emmanuel Macron**”.

Este evento contou com a participação de Pedro Silva Pereira (Presidente da Fundação Res Publica), Andre Krouwel (Professor na Universidade Aberta de Amesterdão), Francisco André (Diretor Executivo e Secretário Internacional do Partido Socialista) Robert Ladrech (Professor na Universidade de Keele), Matjaz Nachtigal (Professor na Universidade de Primorska) e Filipe Vasconcelos Romão (Investigador no ISCTE-IUL). Moderaram Maria Freitas (FEPS) e Gabriela Canavilhas (Deputada à Assembleia da República e Membro do Conselho de Administração da Fundação Res Publica), que também encerrou os trabalhos em parceria com Alfred Gusenbauer, coordenador do projeto “Next Left” e ex-Chanceler austríaco.

Link: <https://goo.gl/4Z6AGH>

Conferência “*Human-machine: new policies for the future of work*”, em parceria com a Fondazione “*Europe Youth Utopia*” (EYU), Roma, 14 de novembro

A Fondazione Europe Youth Utopia (EYU), fundação italiana congénere e parceira da Fundação Res Publica, promoveu em Roma, no dia 14 de novembro, a primeira sessão da iniciativa “***Human-machine: new policies for the future of work***”, que analisou e debateu a automação e a revolução tecnológica no mundo do trabalho.

A Fundação Res Publica foi parceira na organização desta iniciativa, tendo o seu Diretor Executivo, Francisco André, participado como orador do painel “*Automação e o Desenvolvimento Socioeconómico: Oportunidades e Perspetivas*”. Neste colóquio, que envolveu outras Fundações e *think tanks*, bem como o Partido Democrata italiano, participaram ainda Luigi Zanda (líder do Partido Democrata de Itália no Senado), Giacomo Filibeck (Secretário-Geral Adjunto do Partido Socialista Europeu e membro do Comité Científico da Fondazione EYU), Chiara Gribaudo (Coordenadora do

Departamento de Trabalho do Partido Democrata de Itália), Marco Leonardi (Conselheiro Económico da Presidência do Conselho de Ministros de Itália), Sergio Boccadutri (Coordenador do Departamento de Inovação do Partido Democrata de Itália), David Rinaldi (Conselheiro Sénior para a área da Economia da FEPS) e Giuliano Poletti (Ministro do Trabalho e das Políticas Sociais de Itália).

Link: <https://goo.gl/ZtTVkc>

Conferência Anual da Fundação Res Publica, sob o tema “*Tratado de Lisboa: os próximos dez anos*”, na Sede da Fundação Res Publica, Lisboa, 23 de novembro

Assinalando os 10 anos decorridos desde a assinatura do Tratado de Lisboa, a Fundação Res Publica organizou, no dia 23 de novembro, já na sua nova sede, a sua Conferência Anual, este ano sob o tema “*Tratado de Lisboa: os próximos dez anos*”, para um debate sobre o passado, o presente e o futuro do projeto europeu.

Participaram António Vítorino (antigo Comissário Europeu e ex-Presidente da Fundação Res Publica) e Eduardo Paz Ferreira (Professor da Faculdade de Direito de Lisboa). A moderação ficou a cargo de Pedro Silva Pereira (Presidente da Fundação Res Publica e Eurodeputado). Estiveram presentes mais de 60 pessoas.

Link: <http://94.126.169.126/~respublica/tratado-de-lisboa-os-proximos-dez-anos/>

Reunião do Conselho Científico da FEPS, Lisboa, 30 de novembro

No dia 30 de novembro, a Fundação Res Publica acolheu na sua Sede a reunião do **Conselho Científico da FEPS**, federação da qual a Fundação Res Publica é membro.

Esta reunião esteve enquadrada na realização do Conselho do Partido Socialista Europeu (PES), que decorreu em Lisboa, entre os dias 1 e 2 de dezembro, subordinado ao tema “*Por uma Europa Progressista*”.

Participaram a Presidente da FEPS, Maria João Rodrigues e cerca de cinquenta membros daquele Conselho Científico. Na abertura dos trabalhos participou o Diretor Executivo da Fundação Res Publica, Francisco André.

Link: <http://94.126.169.126/~respublica/conselho-cientifico-da-fundacao-de-estudos-progressistas-europeus-feps/>

Conselho do Partido Socialista Europeu, Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa 1 e 2 de dezembro

A Fundação Res Publica marcou presença no Conselho do PES, que se realizou em Lisboa, nos dias 1 e 2 de dezembro, através do seu Presidente e Eurodeputado, Pedro Silva Pereira, que foi um dos oradores. A Fundação Res Publica assegurou, ainda, **um stand promocional**, em que divulgou os seus estudos, publicações e atividades.

Link: <https://goo.gl/pz3rAX>

3. Estudos e Publicações

Estudos

Neste exercício, como anteriormente indicado, foi promovido e publicado o estudo **“A Solução Governativa Portuguesa”**, da autoria da Prof^a. Ana Rita Ferreira, num projeto em parceria com a Fondation Européenne d’Études Progressistes (FEPS).

Este estudo, editado e publicado em português e em inglês, serviu de base a diversas iniciativas de reflexão e debate político. Além de dar a conhecer a solução governativa que existe em Portugal e os seus resultados, o estudo permitiu também lançar o debate sobre em que medida esta experiência pode servir de inspiração para outros partidos socialistas, social-democratas e progressistas.

Revista Finisterra

Ao longo deste exercício foram publicados dois números da Revista *Finisterra*.

No dia 9 de março, foi publicado o **Número 80**, subordinado ao tema **“A Europa, na Encruzilhada”**, que contou com a contribuição do Diretor da Revista, Professor Eduardo Lourenço, bem como de autores como António Vitorino, Guilherme d’Oliveira Martins e Carlos Gaspar.

No dia 30 de agosto, foi publicado o **Número 81**, subordinado ao tema **“Trump e o Futuro da Democracia”**. Este volume contou, novamente, com a participação do Diretor da Revista, Professor Eduardo Lourenço, bem como de Guilherme d’Oliveira Martins, Fernando Pereira Marques e Joaquim Jorge Veiguinha. Neste número estiveram em debate as consequências da eleição de *Donald Trump* para a Presidência dos Estados Unidos da América para o futuro da democracia, no quadro da preocupante vaga de movimentos populistas e nacionalistas.

4. Relações institucionais e internacionais

Ao longo deste exercício a Fundação Res Publica fez um considerável investimento nas suas parcerias institucionais e internacionais.

Aprofundando a sua **participação enquanto membro da FEPS**, a Fundação Res Publica desenvolveu ao longo de todo o ano, em parceria com aquela federação europeia, um projeto de estudo, análise e debate da solução governativa portuguesa enquanto possível inspiração para a esquerda europeia. Este projeto envolveu a elaboração de um relatório, a cargo da Prof^a. Ana Rita Ferreira, e várias iniciativas de discussão pública, no plano nacional e europeu. Ainda no âmbito da colaboração com a FEPS, a Fundação Res Publica acolheu uma edição do projeto “*Next Left Research Program*”, em que se discutiram temas como a igualdade e a globalização, bem como o futuro da Europa e da social-democracia. A participação ativa da Fundação Res Publica na FEPS conduziu à proposta de candidatura e posterior eleição, a 28 de junho, de Maria João Rodrigues como Presidente da FEPS.

A Fundação Res Publica promoveu, também, diversos contactos e iniciativas com várias outras instituições, com destaque para a ***European Network of Political Foundations (ENOP)***, o **Renner Institut**, a **Fundazione Europe Youth Utopia (EYU)** e o **Instituto Ruben Rolo**.

A Fundação Res Publica aprofundou, igualmente, a sua já longa **parceria com a Fundação Friedrich Ebert Stiftung (FES)** através da realização de iniciativas conjuntas e da discussão de temas de interesse comum.